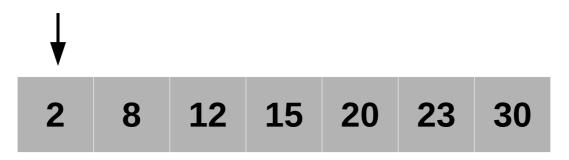


UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

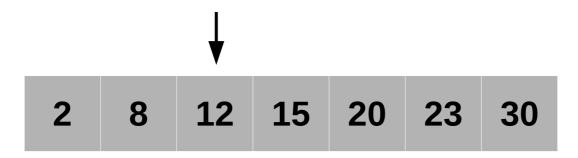


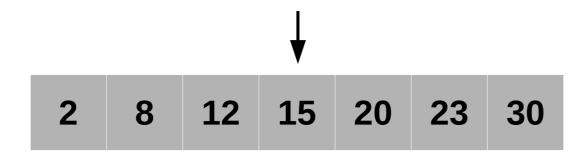
DCC405 - ESTRUTURA DE DADOS II

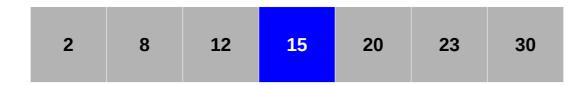
Aula 03 – Árvores – Conceitos Básicos



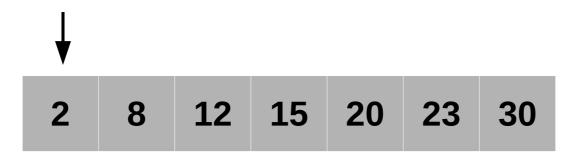




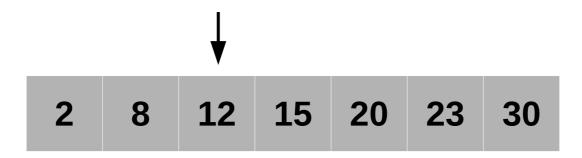


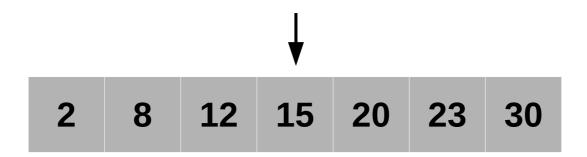


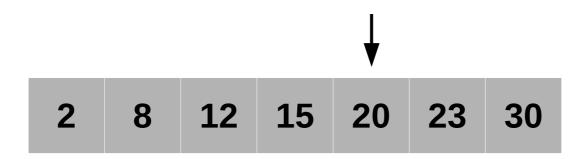
2	8	12	15	20	23	30

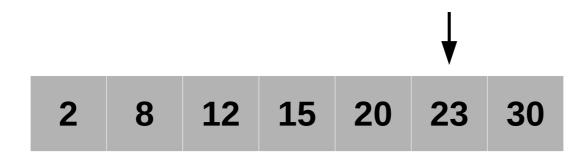


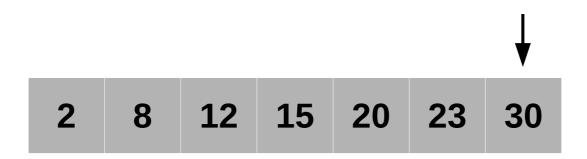








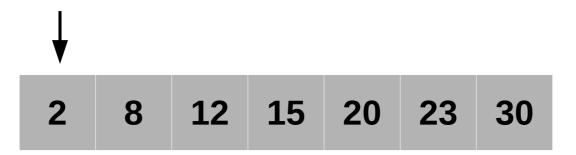


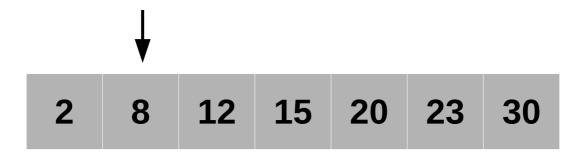


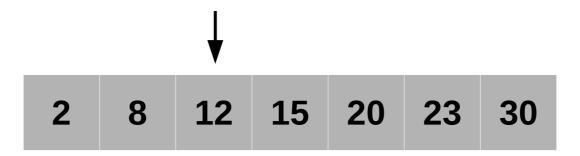


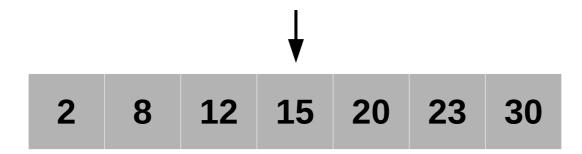
 Será que não poderíamos aproveitar o fato de que o arranjo está ordenado? Ex: buscando o 16

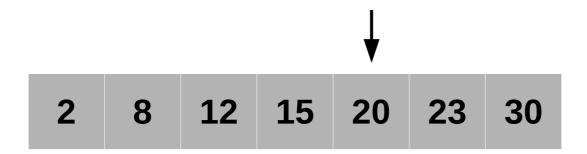
2 8 12 15 20 23 30

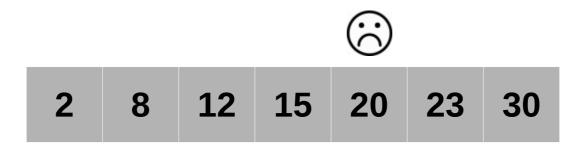










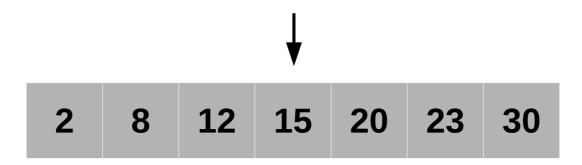


- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?

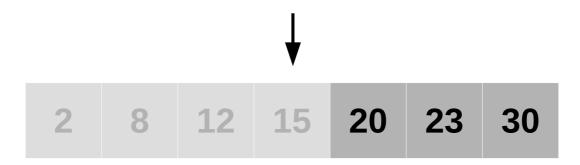
- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária



- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária



- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária



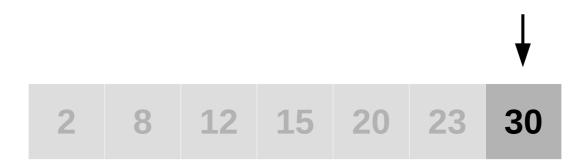
- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária



- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária



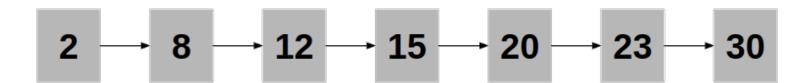
- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária



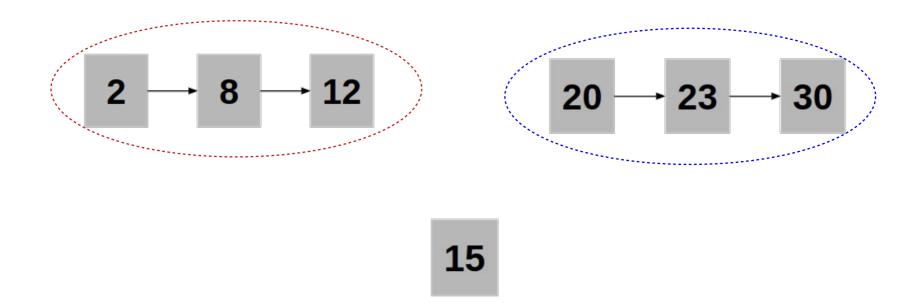
- Ainda temos um problema.
- Se o número buscado for maior que todos (ex: **31**), ainda corremos o arranjo inteiro. Teria como melhorar?
- Possível solução: Busca Binária

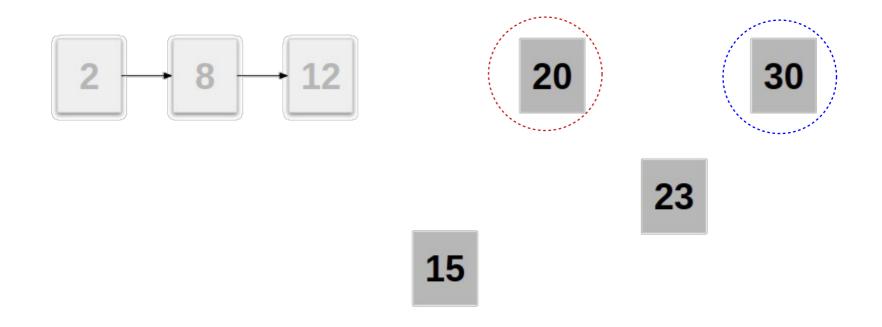


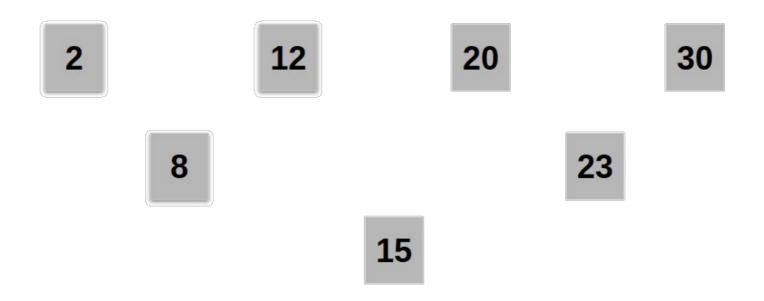
- Busca Binária é mais eficiente... mas depende de arranjos estáticos.
- E se tivéssemos uma lista ligada? Ops!

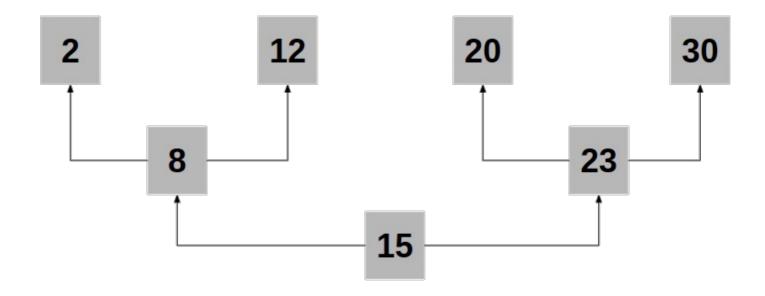






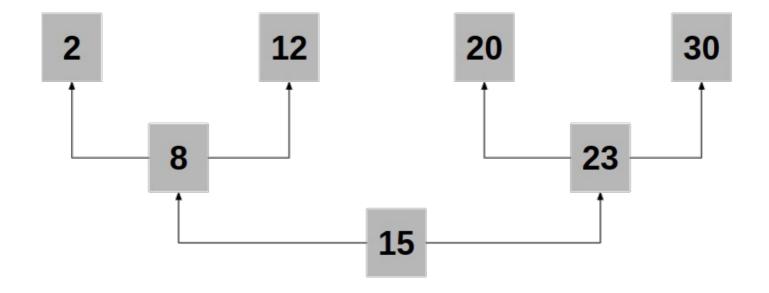






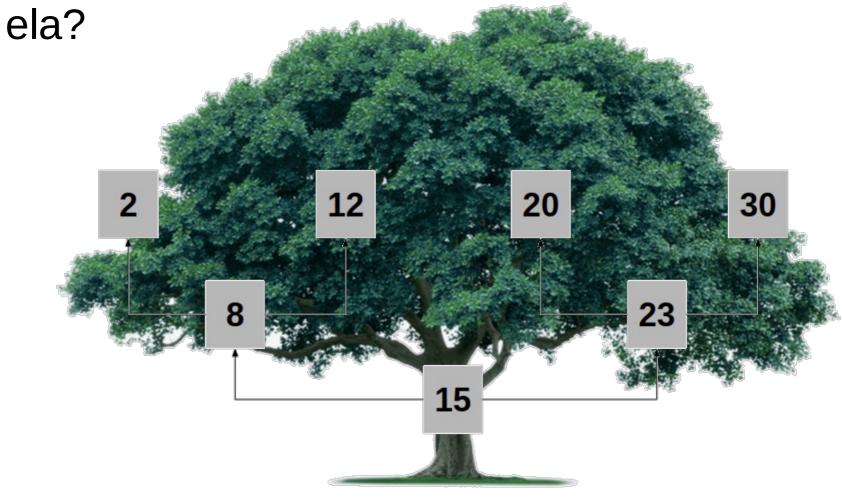
Buscando um elemento

 Eis a nossa estrutura. Que nome daremos a ela?



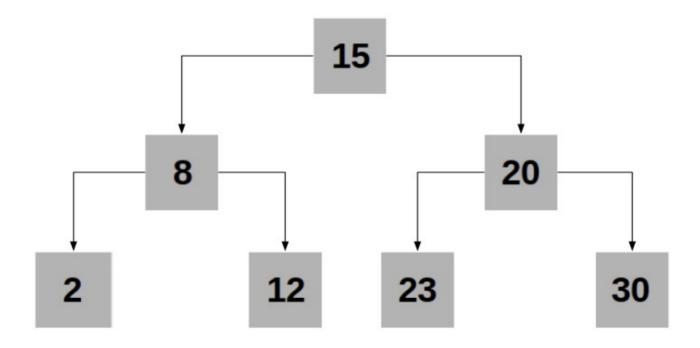
Buscando um elemento

• Eis a nossa estrutura. Que nome daremos a



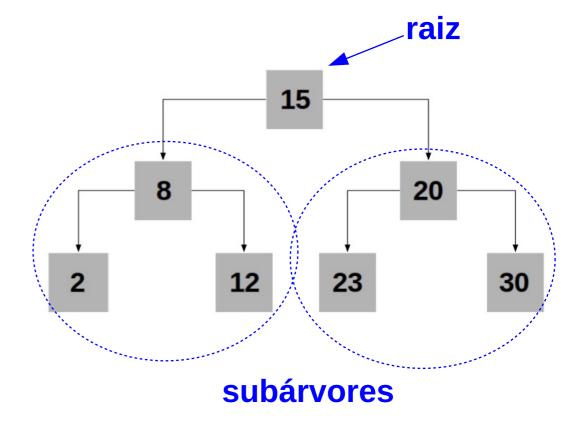
Buscando um elemento

 Uma observação: em computação costumamos representar a árvore de forma invertida



Árvore - definição

 Uma árvore é um conjunto de nós consistindo de um nó chamado raiz, abaixo do qual estão as subárvores que compõem essa árvore.



Árvore - definição

Definição formal:

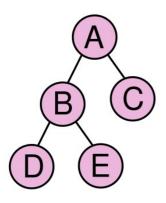
- Formalmente, definimos uma árvore T como um conjunto finito de zero ou mais nós tal que:
 - se o número de nós = 0, temos uma árvore vazia, ou
 - se o número de nós > 0
 - existe um nó especialmente denominado raiz de T
 - -os nós restantes formam m >= 0 conjuntos disjuntos $p_1, p_2, ..., p_m$, cada um desses conjuntos é uma árvore em si, chamada subárvore de raiz T, ou simplesmente subárvore.

Fonte: Szwarcfiter, Jayme Luiz; Markenzon, Lilian (2014). Estruturas de Dados e seus Algoritmos 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC. ISBN 978-85-216-1750-1

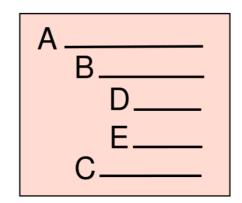
Árvores - conceitos

- São um tipo especial de grafo
- Qualquer par de vértices (nós) está conectado a apenas uma aresta
- Grafo conexo (todos estão conectados)
- Acíclico (não possui ciclos)

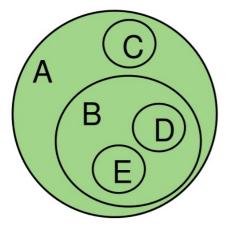
Árvores - Representações







b) Diagrama de barras



(A(B(D)(E))(C))

d) Aninhamento

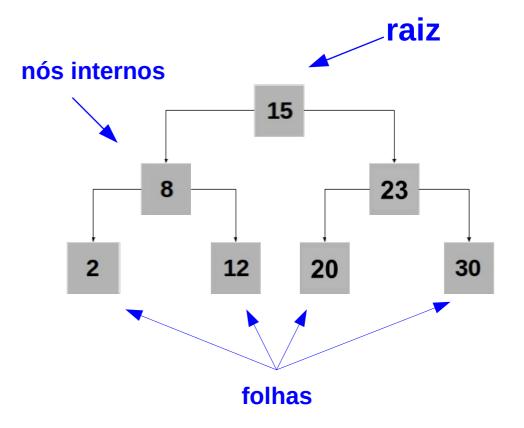
c) Diagrama de inclusão (Diagrama de Veen)

1A; 1.1B; 1.1.1D; 1.1.2E; 1.2C

e) Numeração por níveis

GRAU

 O número de subárvores de cada nó é chamado de grau desse nó. No nosso exemplo ao lado, todo nó tem grau 2, exceto as folhas, que têm grau 0.

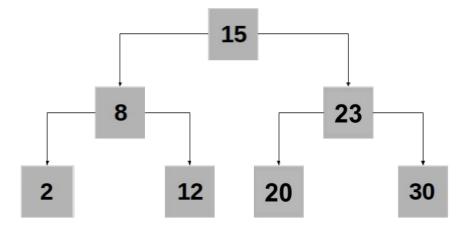


Descendentes

 Nós abaixo de um determinado nó são seus descendentes.

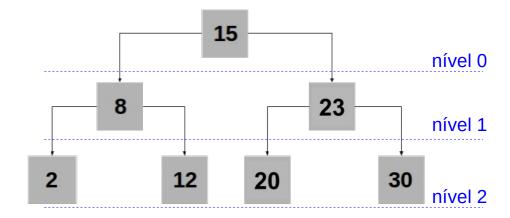
Descendentes do 8: 2 e 12

Descendentes do **15**: todos os demais.



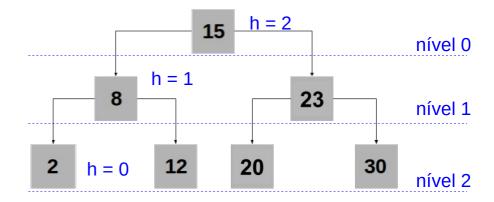
NÍVEL

 O nível do nó raiz é 0 (zero).

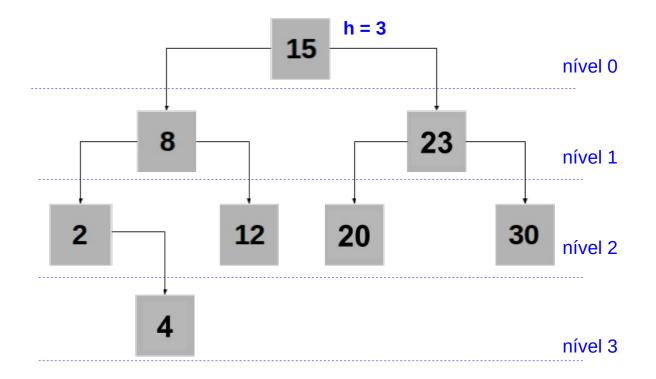


ALTURA

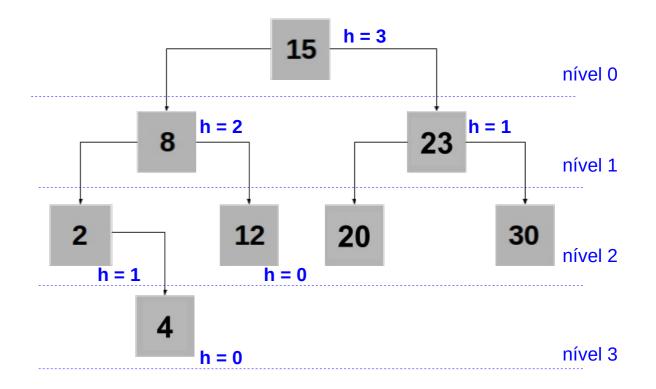
- A altura (h) de um nó é o comprimento do caminho mais longo entre ele e uma folha.
- OBS: Vale notar que a árvore é percorrida da raiz às folhas.



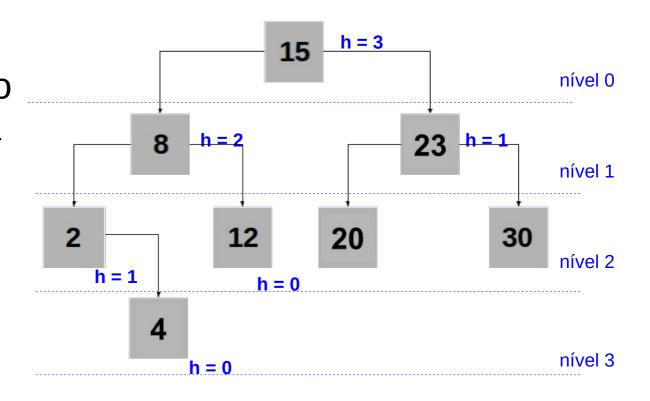
Nem sempre a
 árvore estará
 perfeitamente
 balanceada. Ainda
 assim, as
 definições de
 altura, nível etc
 valem.



 Nem sempre a árvore estará perfeitamente balanceada. Ainda assim, as definições de altura, nível etc valem.



 A altura de uma árvore é a altura do nó raiz. Da mesma forma, o endereço de uma árvore na memória será o endereço de seu nó raiz.

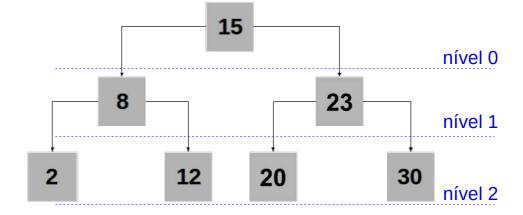


Uma função não recebe uma árvore. Ela recebe o endereço do nó raiz.

PROFUNDIDADE

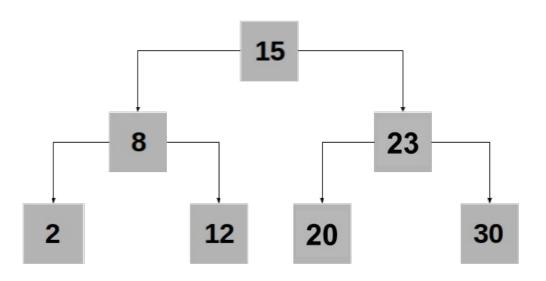
 A profundidade de um nó é a distância da raiz a esse nó.

- Profundidade de **15**: 0
- Profundidade de 8: 1
- Profundidade de **12**: 2



Árvores Binárias

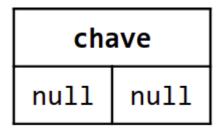
 Uma árvore binária é uma árvore em que, abaixo de cada nó, existem no máximo duas subárvores.



A árvore binária terá 0, 1 ou 2 descendentes.

Árvores Binárias

- Como representamos computacionalmente uma árvore binária?
 Unindo nós.
- E como representamos os nós?
 Com 2 ponteiros: uma para a subárvore da esquerda e um para subárvore da direita.
 Além de um campo para a chave de dados.



Árvores Binárias

```
#include <stdio.h>
     #include <stdio.h>
     #define true 1
     #define false 0
 6
     typedef struct no {
         int chave;
8
9
         struct no *esq;
         struct no *dir;
10
     } NO;
11
12
     typedef NO* PONT;
13
```



Obrigado!

Próxima aula

• Assunto: Árvores binárias de busca.

Referências

→ Prof. Norton T. Roman e Luciano A.
 Digiampietri – UNIVESP